

SUMÁRIO



Prefeitura de Santana do Manhuaçu - MG
Professor PII - Educação Física

LÍNGUA PORTUGUESA

Análise e interpretação de textos: compreensão global.....	1
Estrutura, ideias principais e secundárias.....	2
Pressuposições e inferências.....	4
Significados e substituição de palavras e expressões.....	4
Gêneros textuais.....	5
Linguagem. Registros formais e informais.....	23
Variedades linguísticas.....	25
Nexos e outros recursos coesivos.....	26
Textualidade: coesão, coerência.....	26
Argumentação.....	28
Identificação de frases corretas e incorretas.....	29
Intertextualidade.....	30
Fonologia e ortografia: letras, fonemas, encontros vocálicos, dígrafos, encontros consonantais, sílabas.....	32
Acentuação gráfica.....	41
Ortografia, emprego dos porquês.....	43
Hífen.....	45
Sinais de pontuação.....	46
Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis, reconhecimento, classificação, uso e flexão.....	50
Semântica: sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos, denotação, conotação.....	65
Figuras de linguagem.....	73
Sintaxe: análise sintática (interna e externa).....	78
Concordância nominal e verbal.....	86
Regência nominal e verbal.....	88
Pontuação.....	91
Crase.....	91
Questões.....	93
Gabarito.....	111

MATEMÁTICA / RACIOCÍNIO LÓGICO

Números e operações: propriedades dos números, operações com números reais e irracionais, operações aritméticas.....	1
Regra de três simples e composta.....	19

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Porcentagem	21
Álgebra: equações de primeiro e segundo grau, inequações	23
Sistemas de equações	31
Sistemas de inequações	35
Expressões algébricas e simplificação	41
Funções lineares, quadráticas, exponenciais, logarítmicas, modulares, trigonométricas, função composta e inversa de uma função	44
Progressões aritméticas e geométricas	68
Matrizes e determinantes	72
Geometria: conceitos de geometria plana e especial, teorema de pitágoras e teorema de tales, cálculo de áreas, perímetros e volumes, figuras geométricas	81
Noções de trigonometria (seno, cosseno, tangente) e relações trigonométricas	111
Estatística: coleta e interpretação de dados estatísticos, representação gráfica de dados (gráficos e histogramas), medidas de tendência central (média, mediana, moda)	113
Análise combinatória e probabilidade: conceitos básicos de contagem, princípio fundamental da contagem, permutações simples e com repetição, combinações simples e com repetição, arranjos simples. Cálculo e noções de probabilidade	123
Matemática financeira: juros simples e compostos, descontos simples e compostos	130
Análise de investimentos, amortização de empréstimos e financiamentos	132
Raciocínio lógico-matemático e resolução de problemas: resolução de problemas envolvendo raciocínio lógico e/ou matemático, uso de tabelas, gráficos e infográficos para análise e interpretação de informações	138
Aplicação prática: resolução de problemas matemáticos em diversos contextos	142
Questões	147
Gabarito	155

CONHECIMENTOS GERAIS

Tópicos relevantes e/ou atuais, suas inter-relações e vinculações históricas, nas áreas de: segurança, transportes, política, economia, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, energia, relações internacionais, meio ambiente, desenvolvimento sustentável e ecologia	1
Serviço público: ética e serviço público	2
Segurança do trabalho, higiene e organização	3
Informática básica: conceitos básicos da tecnologia da informação	16
Componentes de hardware e software de computadores e suas características	17
Operação e configuração: sistema operacional windows 10 ou posterior	23
Editor de texto word 2016 ou posterior	44
Planilha eletrônica excel 2016 ou posterior	52
Navegação web e segurança na/para internet	60
Correio eletrônico	71

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Questões	75
Gabarito.....	80

TEMAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS

Psicologia da educação, da aprendizagem e do desenvolvimento, incluindo neurociência.....	1
Planejamento e organização do trabalho pedagógico	12
Gestão democrática na escola.....	14
Teoria e prática de currículo, incluindo o projeto político-pedagógico.....	21
Interação entre escola, família e comunidade.....	23
Relações entre educação, sociedade e prática escolar.....	24
Educação em direitos humanos	26
Educação ambiental.....	30
Educação socioemocional.....	32
Educação integral.....	34
Educação especial/inclusiva.....	35
Educação a distância	46
Uso de tecnologias da informação e comunicação na educação	49
Práticas pedagógicas e construção do conhecimento	51
Didática e prática histórico-cultural.....	52
Tendências pedagógicas na prática escolar.....	53
Concepções didático-pedagógicas e prática educativa	56
Metodologias de ensino.....	56
Processos de ensino e de aprendizagem	57
Relação professor/aluno.....	60
Compromisso social e ético do professor.....	72
Prática docente e gestão escolar	74
Organização do trabalho pedagógico em sala de aula	75
Componentes do processo de ensino: objetivos, conteúdos, métodos, estratégias e meios.....	77
Competências gerais da educação básica.....	78
Avaliação e suas implicações pedagógicas	79
Organização do ensino na educação básica	81
Temáticas relevantes no contexto escolar brasileiro: evasão e abandono escolar.....	83
Comportamento e indisciplina	84
Defasagem da aprendizagem	86
Sucesso e fracasso escolar.....	89
Violência e drogas, entre outros.....	89
Transtornos e condições do neurodesenvolvimento e aprendizagem	91
Base nacional comum curricular: introdução e estrutura	94

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Questões	150
Gabarito.....	156

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Movimentos, esportes e jogos na infância	1
A transformação didática do esporte; fundamentos pedagógicos para o trato do conhecimento esporte; práticas didáticas para um conhecimento de si de crianças e jovens na educação física.....	4
Cognição; motricidade.....	6
Lazer e cultura; conteúdos físico-esportivos e as vivências de lazer.....	9
Vivência lúdica no lazer: humanização pelos jogos; brinquedos e brincadeiras.....	11
Exercício físico e cultura esportiva.....	14
Esporte e mídia: do jogo ao telespetáculo; o discurso midiático sobre exercício físico, saúde e estética - implicações na educação física escolar.....	17
A televisão e a mediação tecnológica do esporte	20
Concepção crítico emancipatória da educação física	23
O esporte, a criança e o adolescente.....	26
Esportes, jogos e atividades rítmicas e expressivas.....	29
Jogo cooperativo	32
Perspectivas educacionais por meio da ludicidade.....	36
Regulamentos e regras do esporte institucionalizado.....	39
O treinamento esportivo precoce	42
O talento esportivo na escola; o fenômeno esportivo enquanto realidade educacional	45
As diferentes interpretações do movimento humano; o interesse pedagógico-educacional no movimento humano; os interesses da educação física no ensino do movimento.....	47
O interesse na análise do movimento na dança, na aprendizagem motora, nas atividades lúdicas (brinquedo e jogo) nos esportes.....	50
Educação física no currículo escolar; metodologia e mudança metodológica do ensino de educação física.....	53
Visão pedagógica do movimento	56
O conteúdo esportivo na aula de educação física; avaliação do processo ensino-aprendizagem nas aulas de educação física.....	60
Educação física e esporte	63
O lugar e o papel do esporte na escola; gênese esportiva e seus laços com a educação física escolar.....	67
Atividade física, exercício físico, saúde e qualidade de vida	70
Atividade física e exercício físico: definições e funções na vida do homem atual	73
Aspectos fisiológicos da atividade física e do exercício físico na formação humana ...	76
Benefícios do exercício físico para a saúde de escolares	79
Educação física e saúde na formação de indivíduos na sociedade atual.....	82
Exercício físico: riscos e benefícios à saúde na formação de crianças, jovens e adultos.....	86

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Aspectos biológicos do crescimento físico e suas implicações no desenvolvimento motor	89
Anatomia humana, aspectos biomecânicos do movimento humano; cinesiologia; motricidade humana; testes, medidas e avaliações físico-corporais	93
Primeiros socorros para as aulas de educação física; acidentes e primeiros socorros nas aulas de educação física; acidentes mais comuns em aulas de educação física...	99
Base nacional comum curricular: educação física	102
Questões	105
Gabarito.....	112

NORMAS LEGAIS

Constituição da república federativa do brasil. (Art. 1º a 69; art. 76 A 92; art. 101 E 102; art. 127 A 129; art. 193 A 232).....	1
Lei nº 8.069/1990 - Estatuto da criança e do adolescente	96
Lei nº 9.394/1996 - Lei de diretrizes e bases da educação nacional	163
Lei nº 12.288/2010 - Estatuto da igualdade racial.....	195
Lei nº 13.146/2015 - Estatuto da pessoa com deficiência.....	207
Lei nº 13.005/2014 - Plano nacional de educação - pne.....	239
Lei nº 14.113/2020 - Fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação	242
Resolução cne/cp nº 2/2017 - institui e orienta a implantação da base nacional comum curricular.....	266
Resolução cne/ceb nº 4/2010 - diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica	275
Resolução nº 7/2010 - diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental de 9 (nove) anos.....	291
Parecer cne/cp nº 3/2004 - diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.....	303
Lei orgânica do município.....	318
Lei municipal nº 862/2007: estatuto dos servidores públicos.....	318
Questões	319
Gabarito.....	325

SUMÁRIO



Compreender um texto nada mais é do que analisar e decodificar o que de fato está escrito, seja das frases ou de ideias presentes. Além disso, interpretar um texto, está ligado às conclusões que se pode chegar ao conectar as ideias do texto com a realidade.

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.



O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves $\{\}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

— CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (\mathbb{N})

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra \mathbb{N} e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

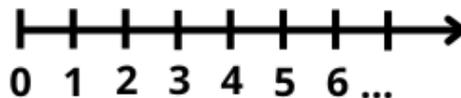
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais pares.

$\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.



A importância do estudo de atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitir outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.



— Introdução

A Psicologia da Educação estuda o comportamento do ser humano no ambiente educacional, na busca pela compreensão acerca do funcionamento do processo de ensino e aprendizagem e no aprofundamento da investigação sobre as dificuldades de aprendizagem, criando ferramentas e estratégias com a finalidade de melhorar os processos de ensino, orientando professores e promovendo a inclusão.

— Comportamentalismo

O Comportamentalismo (Behaviorismo) é uma teoria psicológica baseada no estudo do comportamento humano a partir de estímulos, buscando entender a forma de resposta a esses estímulos, dentro do contexto em que o indivíduo está inserido. Podemos, portanto, destacar três aspectos centrais dessa teoria:

- 1 – Ênfase no indivíduo;
- 2 – Atenção ao comportamento organizacional e nos processos de trabalho;
- 3 – O estudo comportamental.

Assim, a aprendizagem é definida como uma mudança de comportamento que se dá em resposta a estímulos ambientais. Esses estímulos podem ser positivos ou negativos.

Os estímulos positivos, também chamados de “recompensas”, possibilitam a criação de associações positivas entre a “recompensa” e um determinado comportamento, levando-o à repetição da ação.

Já os estímulos negativos ou “castigos”, provocam o efeito contrário, fazendo com que o indivíduo evite repetir essas ações, a partir da associação de certos comportamentos com tais estímulos.

— Cognitivismo

Diferentemente do Comportamentalismo, que estabelece certa semelhança entre seres humanos e outros animais, nos processos de aquisição de comportamentos a partir de estímulos, o Cognitivismo analisa os humanos como seres racionais, diferentes dos outros animais. Assim, essa teoria explora as complexidades da mente humana no processamento de informações, estabelecendo o comportamento como resultado do pensamento.

Dessa forma, a aprendizagem é considerada resultado das atividades mentais (pensamento, conhecimento, memória, motivação, reflexão e resolução de problemas), sendo avaliada através da demonstração de conhecimento e da compreensão.

— Gestalt

O termo, de origem alemã, significa “forma total” e está relacionado ao modo através do qual, percebemos as coisas. Nesse contexto, os processos de desenvolvimento e aprendizagem são entendidos como resultado do amadurecimento do sistema nervoso e das estruturas sensoriais do indivíduo que gradativamente, permitem o aumento de sua capacidade perceptora, podendo contribuir para auxiliar o professor na organização dos estímulos, facilitando o processo de percepção.

— Construtivismo

A escola construtivista baseia-se na criação de informações subjetivas por parte do aluno, a partir de sua própria interpretação do mundo, provocando a reestruturação de seu pensamento.

Desse modo, pode-se entender que o construtivismo adota uma abordagem focada no aluno, enquanto o professor assume o papel de guia do processo de aprendizagem.



DESENVOLVIMENTO MOTOR NA INFÂNCIA

O desenvolvimento motor na infância é um processo contínuo e complexo que envolve mudanças progressivas nas habilidades motoras, desde os movimentos mais simples e reflexos até ações complexas e especializadas.

Esse desenvolvimento não ocorre isoladamente: ele está intimamente ligado a fatores biológicos, psicológicos e ambientais, sendo essencial para a formação global da criança.

► Conceitos e estágios do desenvolvimento motor

O desenvolvimento motor pode ser definido como as mudanças progressivas e ordenadas nas habilidades motoras ao longo do tempo, influenciado por crescimento físico, maturação neurológica e experiências motoras. Ele geralmente é dividido em três estágios principais:

- **Estágio inicial (0-2 anos):** predominância de movimentos reflexos e rudimentares, como sugar, engatinhar e dar os primeiros passos. Aqui, o sistema nervoso está em intensa formação, e os estímulos sensoriais são fundamentais para organizar os padrões motores.

- **Estágio fundamental (2-7 anos):** surgimento e aperfeiçoamento das habilidades motoras fundamentais, como correr, saltar, arremessar, chutar e lançar. Nesse período, a criança explora diferentes movimentos, experimenta combinações motoras e amplia seu repertório de ações.

- **Estágio especializado (7 anos em diante):** refinamento e aplicação das habilidades motoras em contextos específicos, como esportes e atividades recreativas. A criança passa a dominar movimentos complexos e a integrá-los em padrões mais elaborados.

► Fatores que influenciam o desenvolvimento motor

Diversos fatores internos e externos impactam o desenvolvimento motor infantil:

- **Biológicos:** crescimento físico, maturação óssea e muscular, integridade do sistema nervoso e condições de saúde são determinantes para a evolução motora. Crianças com deficiências neuromotoras, por exemplo, podem apresentar atrasos ou alterações nesse desenvolvimento.

- **Ambientais:** a qualidade e variedade das experiências motoras oferecidas no ambiente familiar, escolar e comunitário são essenciais. Crianças expostas a espaços estimulantes, materiais diversificados e interações sociais ricas tendem a apresentar avanços significativos.

- **Psicológicos e emocionais:** motivação, autoconfiança e percepções sobre suas próprias capacidades influenciam diretamente a disposição da criança para explorar movimentos e enfrentar desafios motores.

► Práticas pedagógicas para estimular o desenvolvimento motor

O papel do educador físico é criar condições que favoreçam o desenvolvimento motor de forma intencional e planejada. Algumas práticas incluem:

- Planejamento de atividades variadas e desafiadoras, como circuitos motores, jogos com regras simples, tarefas de equilíbrio e manipulação de objetos, respeitando sempre o nível de habilidade das crianças.

- Adaptação dos espaços e materiais, garantindo segurança e acessibilidade. Um espaço rico em estímulos favorece a experimentação e amplia o repertório motor.

- Estímulo à autonomia e à descoberta, permitindo que a criança explore movimentos de maneira criativa, sem imposição rígida de modelos. Isso fortalece a motivação intrínseca e o prazer pelo movimento.

- Acompanhamento individualizado, observando progressos, dificuldades e necessidades específicas, para oferecer intervenções ajustadas e favorecer a inclusão de todas as crianças, independentemente de suas habilidades iniciais.



— Dos Princípios Fundamentais

Forma, Sistema e Fundamentos da República

– Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

– Princípio Federativo

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

– Princípio Republicano

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

– Princípio do Estado Democrático de Direito

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

– Princípio da Soberania Popular

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

– Princípio da Separação dos Poderes

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui - se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I - a soberania;

II - a cidadania

III - a dignidade da pessoa humana;

IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; (Vide Lei nº 13.874, de 2019)